



PUC Minas

TRABALHO INTERDISCIPLINAR 1 - WEB

Instituto de Ciências Exatas e Informática (ICEI)

Descrição do Problema

Dificuldade de conectar artistas e produtores de eventos, seja por um artista ser pouco reconhecido e seu trabalho não exposto/valorizado e produtores de evento/contratantes de encontrar um artista que se encaixe no perfil que procuram.

Fale da dor que o grupo busca resolver, as pessoas que sofrem dessa dor e um pouco do contexto em que o problema acontece.

Membros da Equipe

- Ana Julia Santos Leite
- Filipe Tótar Bruekers
- Gabriel Teodoro Gomes
- Guilherme Mafort Starling
- Pedro Lucas Magnani

Liste todos os integrantes da equipe.

Documento criado pelo grupo de professores da disciplina de Trabalho Interdisciplinar 1 - Web dos cursos de Sistemas de Informação, Engenharia de Software e Ciência da Computação do Instituto de Ciências Exatas e Informática (ICEI) da PUC Minas com o objetivo de orientar o processo de concepção de projetos baseado nas técnicas de Design Thinking. Versão 1.0 (setembro-2021). Diversos artefatos desse processo se baseiam no material cedido pela [Design Thinkers Group](https://www.designthinkersgroup.com/).

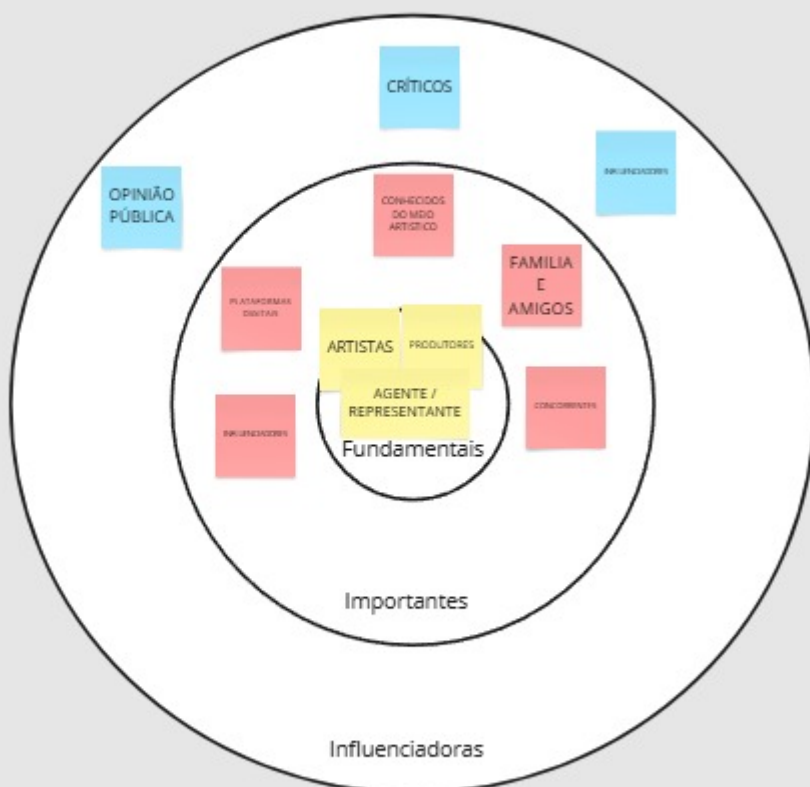
Este trabalho é licenciado sob a licença Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported License. Uma cópia da licença pode ser vista em <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>



Matriz de Alinhamento CSD



Mapa de Stakeholders



Pessoas Fundamentais

Principais envolvidos no problema e representam os potenciais usuários de uma possível solução.
Ex do Uber: motoristas e passageiros

Pessoas Importantes

Pessoas que ajudam ou dificultam o desenvolvimento e uso da solução e que devem ser consideradas
Ex do Uber: taxistas, gov. locais, loja AppStore

Pessoas Influenciadoras

Pessoas ou entidades que devem ser consultadas para avaliar aspectos relevantes no ciclo de vida da solução.
Ex do Uber: Reguladores setor de transporte, opinião pública

Entrevista Qualitativa

Pergunta

O que te levou a escolher a área? Foi por afinidade? Alguma pessoa/trabalho que te inspirou?

Resposta

Entrevistado 1:

Minha inspiração inicial com certeza veio dos meus irmãos mais velhos, que desde sempre foram músicos e eu cresci nesse ambiente. Com o tempo fui criando meu próprio gosto musical e me inspirei muito em cantores como Frank Ocean, Mac Miller e Tyler, the Creator.

Entrevistado 2:

A arte sempre esteve na minha vida, desde criança. Ter uma mãe professora e artista me incentivou muito a seguir um caminho que eu praticamente nasci pra seguir. Eu não tenho uma inspiração a seguir exatamente, só segui o fluxo natural da vida, pois quanto mais viam meu trabalho, mais se interessavam e assim se seguiu.

Entrevistado 3:

Tive o privilégio de estudar em um conservatório de artes estadual na minha infância, no interior do estado. Acredito que esse tipo de política pública ajuda e democratiza o acesso à cultura e a desmistificar a ideia de que a arte é privilégio da elite dos grandes centros. Além disso, minha afinidade com o ofício artístico veio, em parte, da minha mãe, que me incentivou a explorar o teatro e a música como hobby.

Entrevistado 4:

Escolhi ser artista drag dentro da faculdade de publicidade. Assistia RuPaul's Drag Race e desde então comecei a me inspirar nas produções fotográficas. Foi daí que surgiu a ideia de começar uma personagem drag.

Entrevistado 5:

Na adolescência, sempre apostei que a área de comunicação social era para mim. O meu pai, apaixonado por cinema, me influenciou bastante na escolha do curso/profissão. Vendo a grade curricular do curso na PUC Minas, percebi que teria a oportunidade também de transitar por áreas como PP e jornalismo, e isso foi o impulsionador para que eu pudesse tomar uma decisão. Caso não gostasse de Cinema, poderia tentar essas outras áreas, mas não foi necessário!

Pergunta

O que você acha que é necessário na sua área para se ter sucesso e/ou conseguir ingressar efetivamente no mercado de trabalho? São a construção de mídias sociais e o networking as apostas mais sólidas?

Resposta

Entrevistado 1:

Eu diria que mídias sociais e o networking são sim as apostas mais sólidas mas mesmo assim não dão garantia de nada, principalmente quando você procura ganhar seu dinheiro como cantor ou músico autoral, sinto que pra isso acontecer também precisamos contar com a sorte. Falando apenas como produtor, sinto que é uma área mais fácil de se ingressar no mercado mas nas duas áreas é necessário saber espalhar o seu trabalho, ter contatos o suficiente na cena para que seu nome seja conhecido e respeitado.

Entrevistado 2:

Antigamente se tinha muito o uso da boca a boca. Como respondido anteriormente, as pessoas viam, sabiam do meu trabalho e se interessavam. Hoje em dia ainda existe muito isso, mas com o avanço das mídias sociais e a forma diferente de expor o trabalho, a atividade alavancou. Pois além de ter a credibilidade tangente dos modos antigos, o Networking atual através das redes sociais potencializaram o que já funcionava.

Entrevistado 3:

Vejo uma diferença importante entre "ingressar no mercado" e "ter sucesso na carreira", pois o conceito de sucesso varia de artista para artista. Para alguns, manter uma companhia de teatro funcionando já é sucesso; para outros, pode ser construir uma carreira sólida no cinema, na TV. Não acho que nenhuma dessas ambições esteja errada — ninguém julga um estudante de Direito por sonhar em ser juiz, por exemplo. No meu caso, ingressar no mercado (mais especificamente no teatro) se deu por meio de estudo (e um pouco de conexão kk). Entrei em um curso de profissionalização e me desenvolvi em teatro, canto, dança, etc. Foi a partir desses espaços que conheci pessoas e tive acesso a oportunidades de trabalho. Embora eu explore pouco as redes sociais, vejo que muitos colegas de BH — principalmente cantores e músicos — utilizam o Instagram como vitrine. Plataformas como TikTok e Instagram têm sido usadas para conteúdos de atuação, comédia e coreografia, o que tem seu potencial, mas também traz desafios, como a "uberização" do trabalho artístico. Acredito que o trabalho do artista sempre foi um tanto solitário — mesmo quando se forma um coletivo ou uma companhia. Mas tenho sentido, especialmente com a comida do audiovisual e das redes sociais, que essa solidão tem se intensificado. Ainda assim, acredito que o ajustamento, o agrupamento — e até mesmo o networking, que muitas vezes se confunde com uma espécie de "alpinismo social" — continue sendo uma das apostas mais sólidas para quem deseja trabalhar com arte.

Entrevistado 4:

Presença nas redes sociais, eventos locais e network são essenciais.

Entrevistado 5:

Networking/indicação conta muito no mercado de Belo Horizonte. Hoje, em SP, percebo que é o mesmo. Acredito que seja um "mal" da área. É um mercado muito cruel também, sabe? Você trabalha muito e ganha muito pouco. E chega um momento que você é totalmente refém do networking também. Então muito complicado, assim. Mas eu também vejo que tem muitas oportunidades.

Você depende muito do networking para conseguir trabalho. Quando você está na área técnica, então, você tem al. Por conta da foto, do som. Acho que o trabalho vem mais fácil, entre aspas.

Pergunta

Como você encontra as oportunidades dentro da sua área/para a realização de projetos? Você acha que sua área é valorizada e/ou desenvolvida no Brasil?

Resposta

Entrevistado 1:

A maioria das oportunidades que recebo como produtor vêm de fora. Trabalho como em sites como Fiverr que consigo produzir pra pessoas de qualquer lugar do mundo, isso facilita demais. As oportunidades que recebo de trabalhar com pessoas do Brasil sempre vieram através de networking e indicações. Crio que essa área é totalmente desvalorizada no Brasil.

Entrevistado 2:

Há no Brasil muitos incentivos para artistas, sejam patrocinados por escolas de arte ou mesmo pelo governo. O trabalho de designer não é tão valorizado assim por grandes empresas mas quem admira e entende o valor, sempre dá uma força aos artistas.

Entrevistado 3:

As oportunidades surgem de diversas formas: algumas chegam por meio de indicações, outras através de testes — que, no teatro de BH, são raros — e há ainda projetos que se concretizam graças à união e à vontade de colegas artistas. Ingressar no mercado significa "fazer e vender disponível". Tudo é um equilíbrio, é saber escolher o que você quer, mas também não escolher demais (final, é um trabalho, e as coisas precisam ser pagas). No mercado audiovisual, ainda estou explorando caminhos viáveis em Belo Horizonte, onde até agora consegui participar de testes encontrados em grupos de WhatsApp de coletivos de atores locais. Em projetos maiores, a seleção parece acontecer por indicação ou afinidade.

Entrevistado 4:

É uma área desvalorizada, seu polo se encontra mais em SP e RJ e as oportunidades aparecem através da visibilidade nas redes sociais e boca a boca.

Entrevistado 5:

Como tenho desenvolvido um coletivo audiovisual nos últimos 3 anos, a maioria dos trabalhos acontece devido a ele e aos projetos que inscrevemos em editais, laboratórios, etc, outros acontecem por indicação. Vejo e já consegui muitas oportunidades em grupos de comunicação/cinema também.

Pergunta

Você faz outros trabalhos por fora (relacionados ou não com a área) mais para "sustento/ganha pão", ou trabalha o tempo inteiro na indústria artística que planeja?

Resposta

Entrevistado 1:

O ideal pra mim seria viver apenas das músicas que eu canto e não produzir pra ninguém, eu sou produtor puramente por ser a forma mais fácil pra mim de conseguir me sustentar nessa indústria. Também ajuda e espalha o meu nome como artista no geral.

Entrevistado 2:

Eu trabalho como artista e também como designer gráfico, pois é onde vou formado e carrego e coloco grande influência da arte nos trabalhos. Pois ser designer me trouxe muita bagagem e conceitos que quando fui pro design, me facilitou muito durante o curso.

Entrevistado 3:

Já vivi momentos em que a atuação e a produção foram minha renda principal, mas também precisei recorrer a trabalhos fora da área. Tenho formação em comunicação (publicidade e propaganda) e design gráfico, o que, por um tempo, foi meu sustento principal. Ainda recorro a essas habilidades, participando de campanhas e projetos de design para companhias de teatro, contribuindo para a cultura, mesmo que não seja considerado um trabalho puramente artístico.

Entrevistado 4:

Trabalho full time no artístico.

Entrevistado 5:

Hoje o meu "ganhar pão" é dentro do mundo corporativo, como produtora de publicidades. Trabalhar com cinema, de fato, ainda não mantém as contas. Faço vários projetos em paralelo que complementam a renda (às vezes).

Pergunta

Como você tem contato com outros "pares"/colegas de profissão na sua área? São mais contatos de amigos/conhecidos "informais" ou são pessoas diretamente envolvidas na indústria? Você acha que é um contato mais escasso/difícil ou é satisfatório?

Resposta

Entrevistado 1:

Apesar de conhecer pessoas diretamente da indústria, grande parte das pessoas que eu conheço dessa área são amigos. Pessoas diretamente envolvidas na indústria são sim mais difíceis de entrar em contato, mas possuindo um produto que os agrade, é possível entrar em contato com alguns sendo "cane de pau" o suficiente, acho algo necessário para existir na indústria artística.

Entrevistado 2:

Todos os amigos e colegas que tenho de profissão, como artista, são mais informais, pois no ramo de atuação, não há emprego formal para tal, como artista de desenho realista. Há outros setores de desenho que empregam muita gente, mas não é a vertente que eu sigo.

O contato que tenho é satisfatório, pois as redes sociais me permitem essa interação e esse acesso fácil a grandes artistas, que são em sua maioria das vezes, muito acessíveis.

Entrevistado 3:

Tenho contatos variados na minha área: amigos de formação, colegas de outras escolas/universidades da mesma época e pessoas que conheci trabalhando em projetos. Belo Horizonte é rica em artistas de diversas áreas.

Entrevistado 4:

Os contatos que eu tenho são em sua maioria da cena mesmo, mas tenho contatos de outras áreas que contribuem para o processo criativo. Esses contatos surgem, geralmente, de redes sociais.

Entrevistado 5:

A maioria dos contatos que tenho hoje vieram de faculdade e dos projetos de editais que participei. Ainda considero escasso e sinto uma necessidade de furar a bolha cada vez mais.



PERSONA

NOME Rafael
(Persona do Artista e Produtor iniciante)

IDADE 17 anos

HOBBY Desenho, Ilustração

TRABALHO Estudante

PERSONALIDADE

Criativo, propensão para ser mais introvertido, mas ainda assim fez várias amizades no tempo que passou na escola. Muito uso de celular/computador/mídias sociais e com tendências idiossincráticas.

SONHOS

Interesse em trabalhar como ilustrador para videogames/animação, se baseando em noções mais legais/de fora da indústria. Conseguir viver de ilustração, seja freelance ou dentro de uma empresa multinacional com emprego fixo.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

Principalmente celular, mas eventualmente computador, material de desenho/folha A4, lapis grafite em escala HB. Já investiu uma vez num conjunto de mídia para desenho mais profissional, mas ainda sem ideia de qual o melhor equipamento.

Ambiente domésticos, casa, escola, e possivelmente faculdade.



OBJETIVOS CHAVE

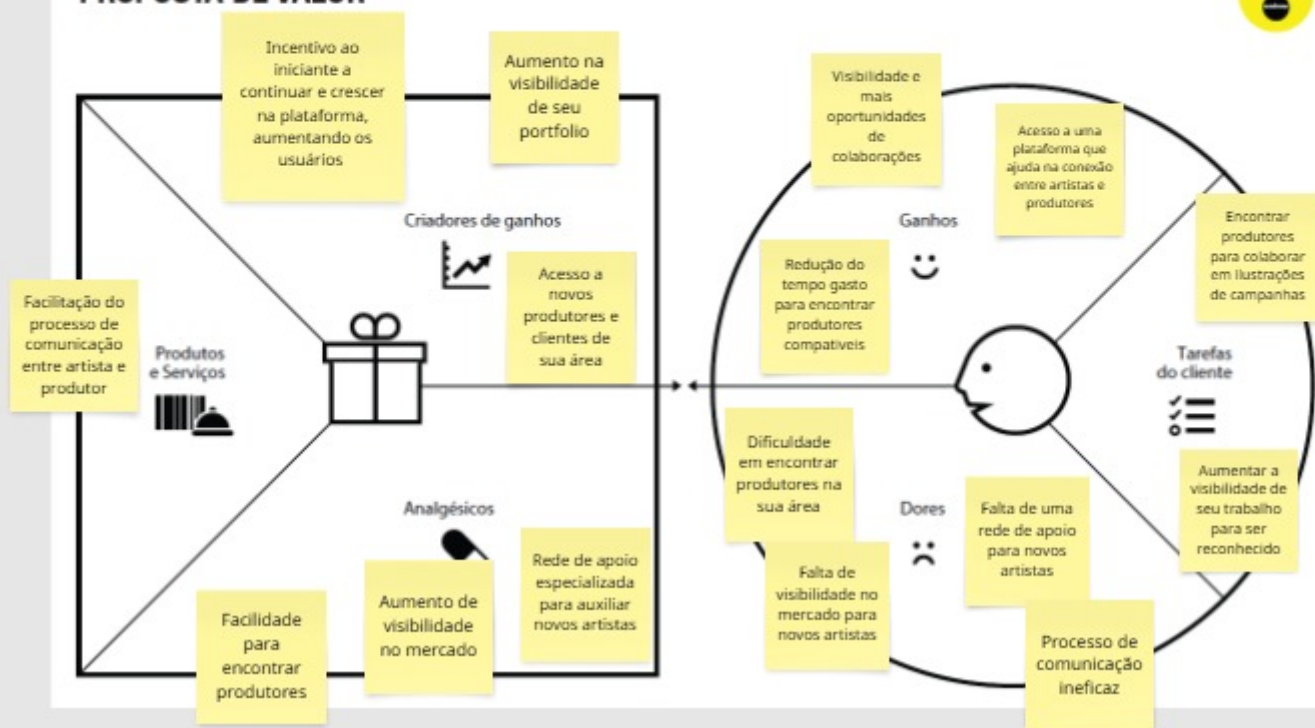
Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

Se orientar melhor em "como sobreviver"/ingressar no mercado desejado. Teve um forte engajamento com filmes e séries mas a possibilidade de trabalhar em tal área ainda parece tão real quanto as obras de ficção que assiste. Já começou a fazer freelance mas tem dificuldade de encontrar ou saber qual o seu público e encontrar com alguém mais ligado à produção. Também usaria o serviço para ter referência de equipamento e saber de opções de cursos para se desenvolver na área. Ter contato com outras pessoas da área pela comunidade também ajudaria nesse processo.

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Como devemos tratá-la para que ela se sinta bem? Quais os tipos de comportamento que deixam essa pessoa feliz?

PROPOSTA DE VALOR





PERSONA

NOME Matheus
(Persona do Artista e Produtor mais experiente)

IDADE 26 anos

HOBBY Rascunhar e pensar em novos projetos

TRABALHO Realizar e produzir seu produto/trabalho que fornece a um contratante (ex: ilustração, coreografia, etc)

PERSONALIDADE

- Criativo e sensível
- Desorganizado ou muito organizado
- Emocionalmente conectado ao trabalho
- Multifacetado

SONHOS

Ter seu trabalho mais valorizado e com destaque, ao ponto de não precisar de depender de outro emprego e conseguir se sustentar apenas da arte/produção que faz.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

- Mesa digitalizadora, computador, celular, tablet, agenda, calendário, caderno, etc.
- Utiliza a todo momento, mas de preferência durante período de disponibilidade ou tempo voltado ao trabalho, adiantando pedidos, iniciando-os ou recebendo e se planejando.



OBJETIVOS CHAVE

Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

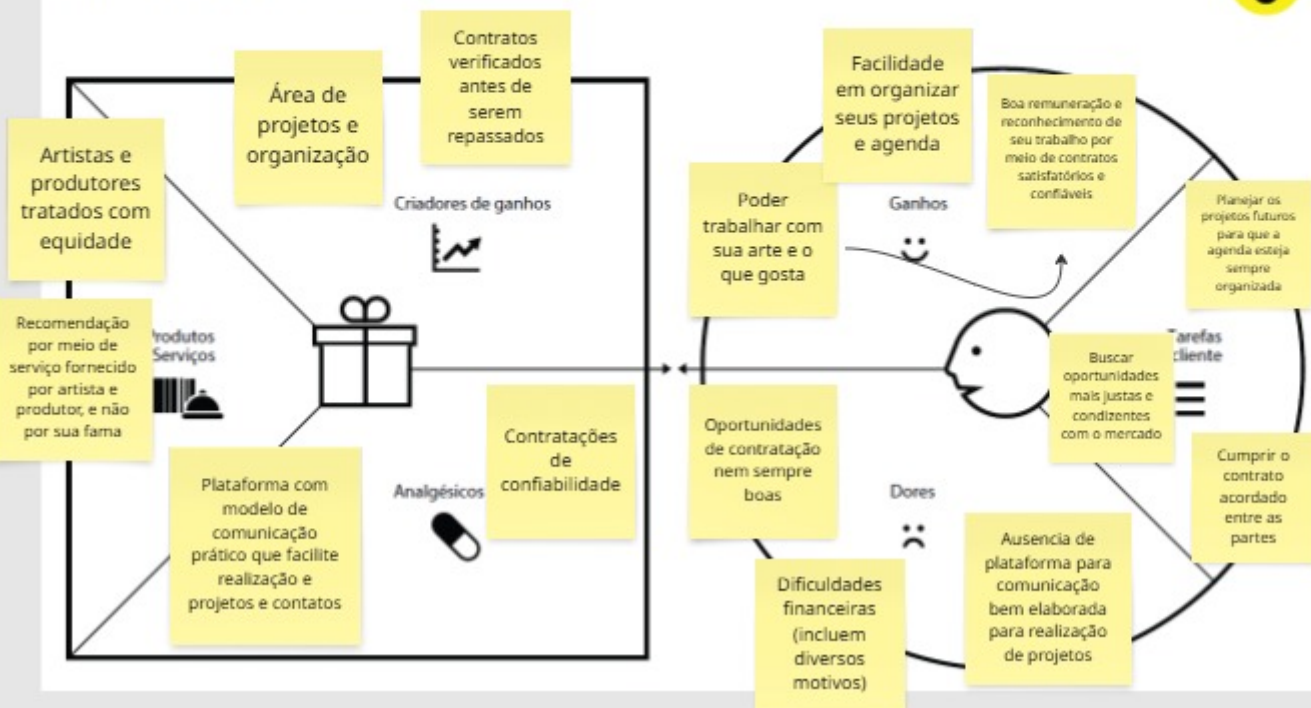
- Desenvolvimento Criativo - Criar uma identidade única, aprimorar técnicas e colaborar com outros artistas.
- Sucesso Comercial - Lançar experiências de qualidade, expandir a base de fãs e maximizar rendimentos.
- Impacto na Indústria - Produzir novos talentos, influenciar a cultura e educar outros artistas.
- Evolução e Sustentabilidade - Adaptar-se a tendências, equilibrar arte e negócios e garantir longevidade na carreira.

- Com profissionalismo, respeito e objetividade. Seja direto, apresente propostas claras e demonstre valor. Evite informalidade excessiva, vá ao ponto e facilite a comunicação.

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Como devemos tratá-la para que ela se sinta bem? Quais os tipos de comportamento que deixam essa pessoa feliz?

PROPOSTA DE VALOR





PERSONA

NOME ArtLink
(Persona da Plataforma/Site/App)

IDADE 28 anos

HOBBY Caça talentos e pesquisas de tendências

TRABALHO CEO

PERSONALIDADE

Extrovertida (comunicativa e alegre)
Temperamento melancólico
Expressivo
Visionário
Empático
Idealista

SONHOS

- Virar a principal plataforma de networking artístico do mundo.
- Ajudar um milhão de artistas a viverem exclusivamente da sua arte.
- Fazer uma grande exposição coletiva com usuários da plataforma.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

- Computador, celular e tablet.
- Usa a todo e qualquer momento, mas principalmente durante o trabalho.
- Usa para atender solicitações e reclamações de clientes, parcerias e produtores da plataforma, afim de melhorar suas experiências e trabalho ao atender às suas necessidades.



OBJETIVOS CHAVE

Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço?
Por que eles precisam deste serviço?

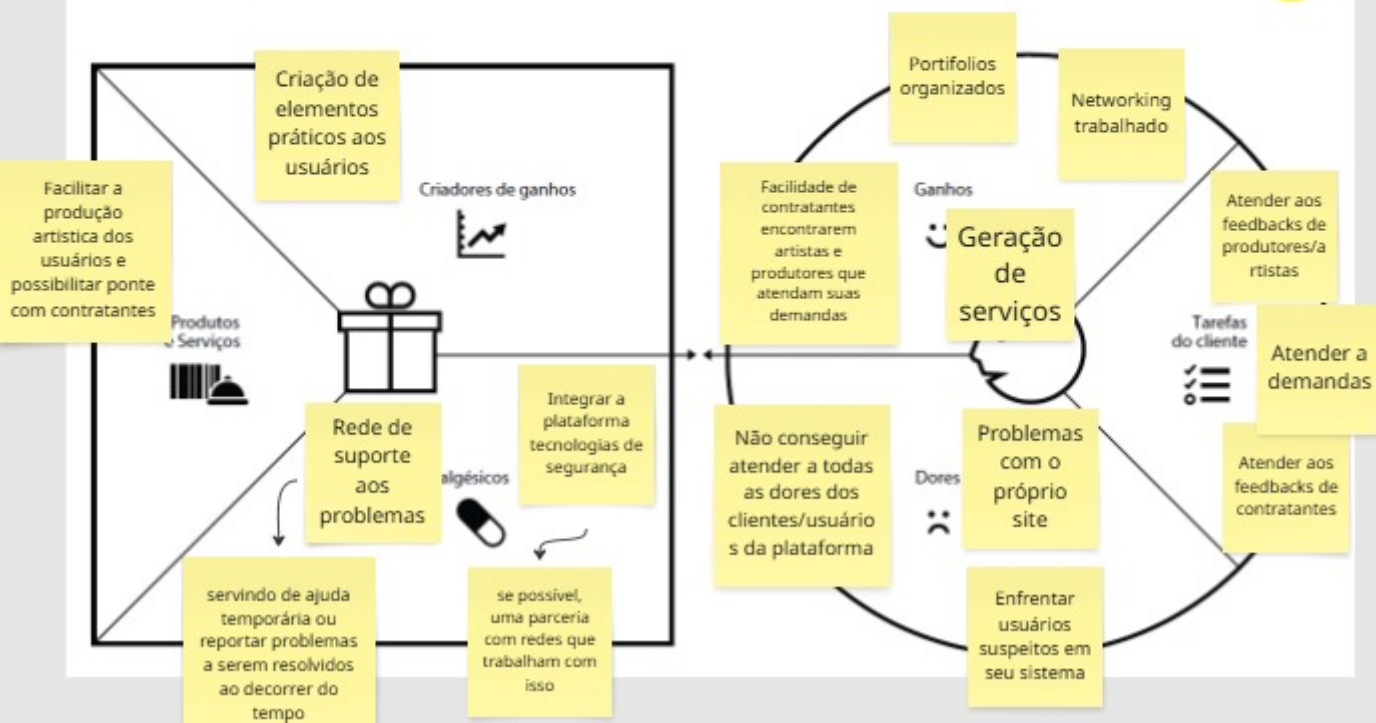
- Melhorar o networking, ampliar as oportunidades, expandir rede de contatos, artistas e produtores monetizados e visibilidade.
- Não existe uma plataforma que una ferramentas profissionais, oportunidades reais e comunidade especializada.
- Com feedbacks de seus usuários e parcerias, sendo positivos ou negativos, mas sempre deixando-a ciente. Assim como poder atender o máximo de solicitações, ajudando como pode.
- Comportamentos positivos. Ver o sucesso de um pequeno artista e satisfação de um contratante.

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Como devemos tratá-la para que ela se sinta bem?

Quais os tipos de comportamento que deixam essa pessoa feliz?

PROPOSTA DE VALOR



Histórias de Usuários

Eu como ...

Persona Artista e Produtor
Iniciantes

Preciso de ...

preciso me conectar a
profissionais da minha área,
ter visibilidade e um meio
que facilite a comunicação

Para ...

resolver o problema da dificuldade
em encontrar produtores,
oportunidades e apoio, ocasionado
pela falta de uma rede estruturada,
pela comunicação ineficaz e pela
desvalorização da arte no Brasil.

Eu como ...

Persona Artista e Produtor
Iniciantes

Preciso de ...

um espaço acessível para
divulgar meu trabalho e
atrair novos públicos,

Para ...

resolver o problema da dificuldade
de conquistar um público fiel,
ocasionado pela falta de
conhecimento sobre estratégias de
marketing e pela concorrência
elevada nas redes sociais.

Eu como ...

Persona Artista e Produtor
mais experientes

Preciso de ...

uma solução eficiente para
centralizar e organizar a
comunicação nos meus projetos
sem depender de múltiplos
grupos no WhatsApp,

Para ...

resolver o problema da fragmentação
da comunicação, da sobrecarga de
informações e da solidão do trabalho
artístico, intensificada pelas redes
sociais e pela falta de canais específicos
para colaboração e troca profissional.

Eu como ...

Persona Artista e Produtor
mais experientes

Preciso de ...

um meio seguro e
eficiente para gerenciar
contratos e pagamentos,

Para ...

resolver o problema da falta de
garantias em negociações e
pagamentos atrasados, ocasionado pela
informalidade do setor e pela ausência
de mecanismos que assegurem o
cumprimento dos acordos firmados.

Eu como ...

Persona do Contratante

Preciso de ...

um meio que simplifique a
busca por artistas e produtores
confiáveis e diversificados, com
um sistema de portfólio e
avaliação integrado,

Para ...

resolver o problema da dificuldade de
expandir minha rede de contatos e
encontrar profissionais adequados,
causado pela ausência de um banco de
talentos estruturado e pela
informalidade no processo de
contratação.

Eu como ...

Persona do
Site/App/Plataforma

Eu como ...

oferecer um ambiente digital que
conecte artistas, produtores e
contratantes de maneira
organizada, acessível e confiável,
garantindo visibilidade e
credibilidade aos profissionais,

Eu como ...

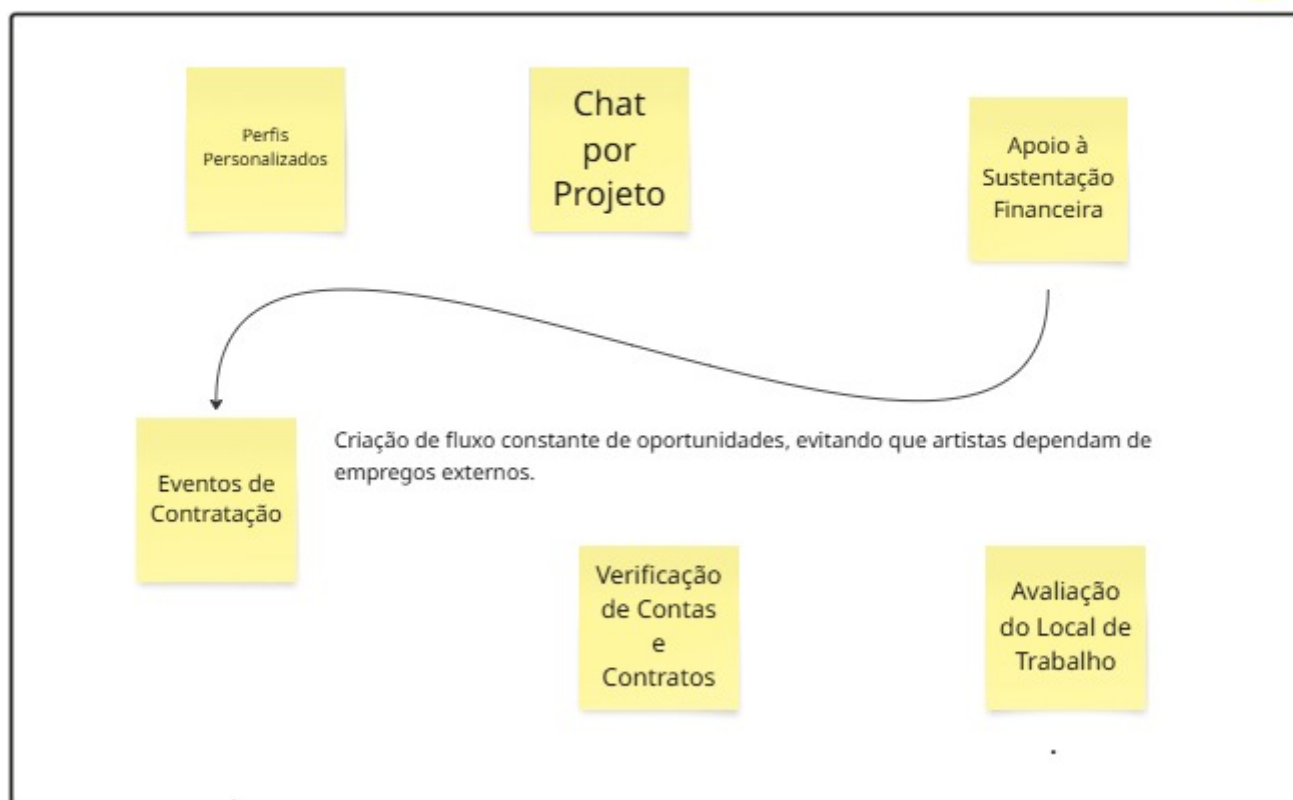
resolver o problema da fragmentação
do mercado, da dificuldade de
networking, da falta de valorização da
arte e da necessidade de múltiplas
habilidades para sobrevivência na
indústria criativa.

Brainstorming / Brainwriting

Tópico 1: Perfis e Personalização	Tópico 2: Ferramentas e Funcionalidades por Perfil	Tópico 3: Comunicação e Organização de Projetos	Tópico 4: Visibilidade e Contratação via Eventos	Tópico 5: Avaliação de Infraestrutura de Trabalho	Tópico 6: Segurança e Confiabilidade na Plataforma
Ideia Base	Ideia Base	Ideia Base	Ideia Base	Ideia Base	Ideia Base
▼	▼	▼	▼	▼	▼
Dois tipos de perfis (Artista/Produtor e Contratante)	Ferramentas diferentes conforme o perfil do usuário	Chat com subgrupos por projeto e entrada por convites	Criação de eventos no feed com inscrição automática de portfólio	Consulta sobre a estrutura do local antes da realização do serviço	Verificação de contas, veracidade de contratos e sistema de denúncias
Melhorias sugeridas:	Melhorias sugeridas:	Melhorias sugeridas:	Melhorias sugeridas:	Melhorias sugeridas:	Melhorias sugeridas:
▼	▼	▼	▼	▼	▼
Adicionar um terceiro perfil (ex: curador) e tutoriais personalizados.	Painel com widgets personalizáveis e sugestões por IA simples.	Integração com calendário, marcações e histórico de mensagens.	Curadoria de eventos com tags e avaliações dos participantes.	Checklist com fotos e avaliações de usuários.	Selo de verificação, integração com GOV.br, sistema de denúncias.
Improbabilidades:	Improbabilidades:	Improbabilidades:	Improbabilidades:	Improbabilidades:	Improbabilidades:
▼	▼	▼	▼	▼	▼
Manter lógicas separadas pode ser complexo para uma equipe iniciante.	Alto esforço técnico e risco de bugs se não modularizado desde o início.	Desenvolver um chat próprio é complexo — alternativa: usar APIs externas (Slack/Discord).	Exige equipe ativa e risco de automatizações falhas no envio de portfólio.	Verificação física é inviável; depende da honestidade do contratante.	Envolve questões legais e sensíveis à LGPD — exige suporte jurídico e infraestrutura.

Mural de Possibilidades

MURAL DE POSSIBILIDADES



IDEIA 1

Perfis duplos
(Artista /
Contratante)

Cada tipo de usuário tem seu próprio painel e funções específicas.

IDEIA 2

Ferramentas específicas por perfil

Funcionalidades dedicadas conforme o perfil cadastrado (criação de evento, postagem de serviços, criação e convite para grupos, etc).

IDEIA 3

Chat com subgrupos e convites

Organização de projetos e comunicação facilitada dentro da plataforma.

IDEIA 4

Eventos com inscrição automática de portfólio

Aumenta visibilidade e oportunidades de contratação para artistas (o perfil do artista já é o próprio portfólio).

IDEIA 5

Consulta prévia ao local de trabalho

Verifica a estrutura do espaço onde o trabalho será executado (Verifica estrutura básica do local com checklist ou fotos).

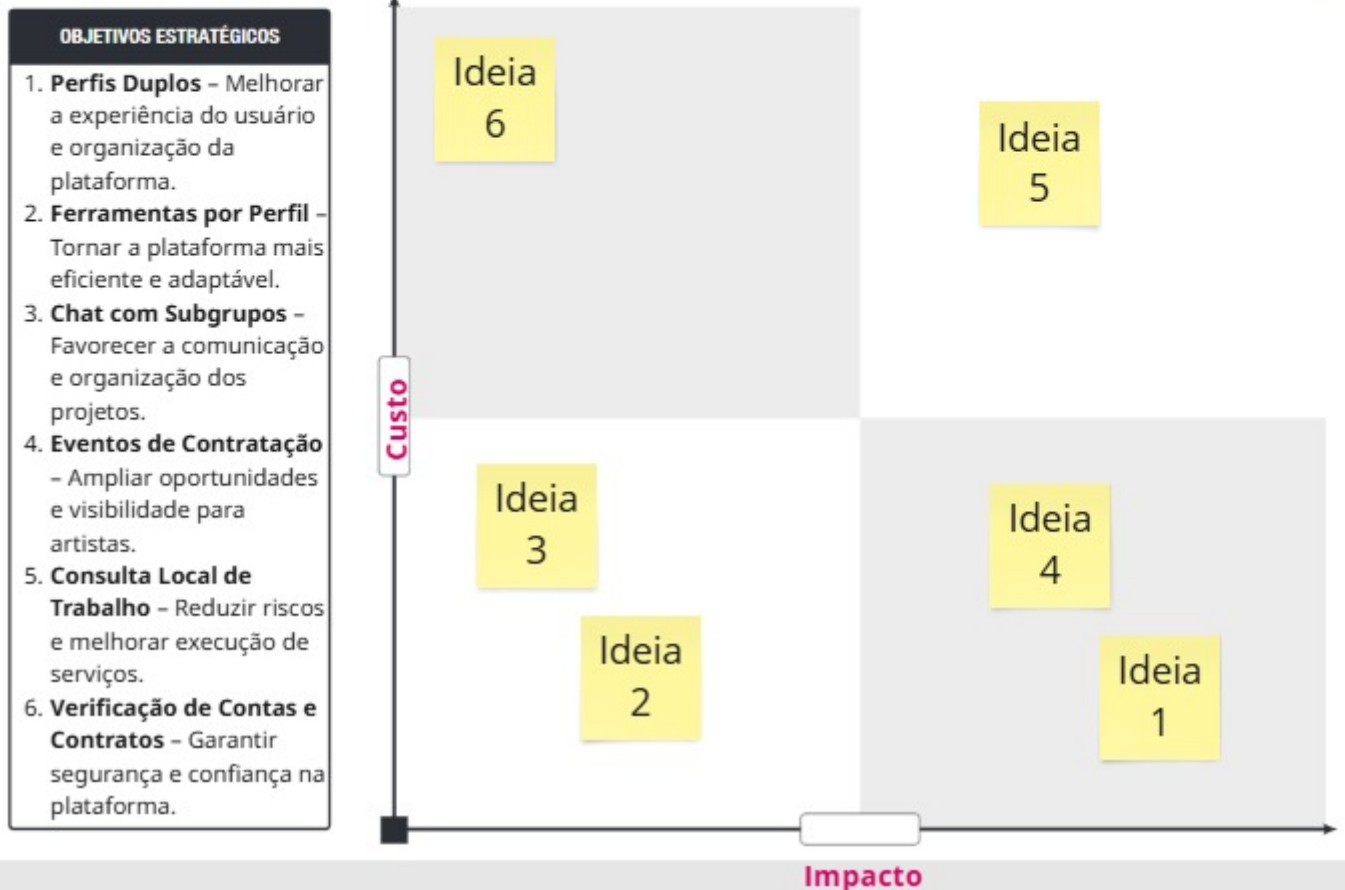
IDEIA 6

Verificação de contas, contratos e sistema de denúncia

Garante segurança jurídica e confiabilidade na plataforma (Autenticação, selo de verificação e sistema de denúncia).

Priorização de Ideias

MAPA DE PRIORIZAÇÃO



Entrevista Qualitativa

Pergunta

Como você organiza sua rotina diária e artística, quais são os principais desafios e obstáculos frequentes que enfrenta no seu processo criativo e na gestão do tempo?

Resposta

- Entrevistado 1:**
(Não obtivemos respostas)
- Entrevistado 2:**
Então, o cronograma dos desenhos é o seguinte... Eu tenho a semana toda para poder fazer, então cada dia é um diferente. Geralmente, aos finais de semana eu executo o esboço de todos que eu tenho que fazer durante a semana e aí eu só executo mesmo, não tem muito desfofo não, é bem tranquilo. Acho que pelo fato do tempo também que eu realizo esse trabalho então é muito tranquilo. O meu trabalho não necessita necessariamente uma criação, só quando eu tenho de fato construir algo do zero ou tirar algo de algum conceito, mas no mais eu não tenho um obstáculo assim no processo de criação. Obvia que tem dias que você tá achando que menos inspirado, acho que nem inspirado, às vezes é indispósito. Mas mesmo assim, é um trabalho você tem que entregar então você faz e entrega no prazo. Os hábitos... acordar cedo, estudar bastante cores, porque eu trabalho também com desenho colorido, estudar técnicas e aplicá-las em horários que eu não tô trabalhando, para poder entregar e agregar maior valor ao trabalho em si.
- Entrevistado 3:**
(Não obtivemos respostas)
- Entrevistado 4:**
Rotina diária e artística: faculdade, planejamento e produção de conteúdo para redes sociais, penteados em perucas de acordo com demanda e, em caso de evento no fim de semana, planejar set ou performance.
Desafios: No caso da Drag, por ser tudo muito exclusivo e específico, o acesso fica muito difícil, porque é tudo muito caro.
Organização: segunda a quinta (faculdade), quinta a domingo (artístico)
Dificuldade: como mora longe, o acesso fica muito caro.
Hábitos e desafios: estar sempre acompanhado por alguém, carregar as coisas, gesto com Uber, pq drag não funciona de ônibus, calor e contratação com valor justo.
- Entrevistado 5:**
Então, hoje eu tenho um trabalho fixo, né? Eu estou trabalhando numa empresa, num ambiente corporativo, como produtora de área de marketing e audiovisual. Então, assim, a minha rotina, ela é horário comercial de nove às dezesseis, presencial todos os dias. Só que vai pra além disso, né? Porque como eu tenho esse meu trabalho fixo, é o meu ganha-pão, né? E eu tenho o coletivo em paralelo, tocando outros projetos. Então, além de fazer coisas do coletivo, da minha produtora, do meu coletivo de BH, de meu horário de trabalho aqui, no meu emprego fixo, eu também trabalho muito. Então, pra mim nunca é só de nove às dezesseis? Eu faço todas as minhas reuniões a partir das dezesseis horas, todas as inscrições de projetos, escritas de projetos e assim. Sempre é depois das dezesseis. Então, assim, eu trabalho facilmente, assim, diariamente. De no momento que eu acordo até o momento que eu vou dormir. Então, nunca para, tá? É um trabalho bem contínuo, muito pensado e bem consistente. E aí eu tenho que tentar conciliar né. As demandas aqui do meu emprego com as demandas do coletivo.
Fazer arte é uma aposta a longo prazo. A não ser que você já tenha dinheiro, já tenha capital suficiente pra poder investir na sua arte, é uma aposta que pode dar certo ou pode dar muito errado. A gente tem consciência disso, né? Uma produtora de Belo Horizonte, por exemplo, quando a gente vai analisar o ela precisa de pelo menos aí uns 10, 15 anos pra conseguir se firmar e se sustentar. Então, essas produtoras que você vê hoje, brócolis, limonadas, e própria Filmes de Plástico, que hoje é muito forte, filmes de Plástico demorou aí uns 20 anos pra conseguir ter o que é hoje. Pra que o Gabriel Martins e a galera consiga viver com isso mesmo. Então, é um investimento a longo prazo, e um investimento assim. Filmes de Plástico poderia ter dado errado, mas deu muito certo. E entre uma que dá certo, várias vão erradas. É um empreendimento em muitas. Eu vejo muito assim.

Trecho importante de entrevista (com entrevistado 5)

Tem mais alguma coisa que você acha que era interessante falar, que eu não perguntei?

Ah, uma coisa que eu ia comentar, mas eu acabei esquecendo, é que você falou que a intenção é montar um aplicativo, uma coisa pra facilitar o networking, enfim.

Assim, bem no rascunho ainda, falando assim.

Uma coisa que me incomoda muito, muito mesmo, nos projetos e tal, é que o meio de comunicação hoje é o WhatsApp, não tem como, né? Todo mundo tem seu WhatsApp. Então, por exemplo, começou um projeto novo, aí vai lá e você cria um grupo de produção, um grupo do xam, um grupo da fotografia, um grupo da elenco, um grupo do sei lá o quê, do mesmo projeto, né? Isso é mais um saco, sabe? Querida que tivesse, em algum momento da nossa vida, uma forma de facilitar essas comunicações.

Entendi. Uma forma de organizar, você fala, talvez.

É, uma forma de organizar. Porque, assim, é muito grupo. Tudo bem que, assim, né? Cada um tem que saber administrar seu WhatsApp, os grupos e os projetos. Mas, assim, se tivesse alguma forma de melhorar isso, nossa, seria, assim, meu sonho de infância como produtora.

Perfis dos Entrevistados

- Entrevistado 1:**
Mayara. Cantor e técnico de produção de música eletrônica.
- Entrevistado 2:**
Rafaela Matos. Desenhista realista e formação em designer gráfico.
- Entrevistado 3:**
Leon. Ator e formação em comunicação (publicidade e propaganda).
- Entrevistado 4:**
Arthur Santos. Artista Drag Queen e formação em comunicação (publicidade e propaganda).
- Entrevistado 5:**
Sofia Martins. Trabalha com cinema e publicidade.

Highlights de Pesquisa

Nome

Data

18/03/2025

Local

Online

O que os participantes falaram ou fizeram que surpreendeu, ou falas mais significativas.

- Surpreendeu ao destacar que, além do networking e das redes sociais, a sorte também é um fator importante e o networking chegando a ser considerado um "mal" por um dos entrevistados.
- Trouxe uma reflexão profunda sobre a solidão do trabalho artístico, mesmo em coletivos, e como as redes sociais podem interferir nessa sensação.

Aspectos que importaram mais para os participantes

- A desvalorização da arte no Brasil.
- Networking, sorte e a necessidade de diversificar habilidades (como produção musical) para se sustentar na indústria.
- Credibilidade conquistada pelo boca a boca e o poder das redes sociais para expandir seu alcance.

Principais temas ou aprendizados que surgiram desta entrevista

- Networking e visibilidade: Todos os participantes disseram que construir uma rede de contatos e se expor nas redes sociais são detalhes fundamentais, mas que apenas isso não garante sucesso almejado.
- Desafios financeiros: Um tema comum entre todos foi a necessidade de um trabalho a parte para conseguir sustentar e arcar com todos os custos de manter uma carreira artística, principalmente no início dela.
- Solidão e desafios do trabalho artístico: Apesar da conexão proporcionada pelas redes sociais, muitos artistas sentem uma solidão crescente na carreira.
- Diversificação e adaptação: Muitos artistas precisam atuar em áreas paralelas para se manter financeiramente, enquanto buscam realizar seus sonhos artísticos.

Novos tópicos ou questões para explorar no futuro

- Impacto das redes sociais: Como plataformas digitais transformam a carreira artística e os desafios da "uberização".
- Sustentabilidade financeira: Estratégias para se sustentar em um mercado desvalorizado.
- Networking ético: Como construir conexões sólidas sem "alpinismo social".
- Saúde mental: Lidar com solidão e pressão no meio artístico.
- Educação artística: Democratizar o acesso e desenvolver habilidades além das técnicas.
- Mercado global: Como artistas brasileiros podem explorar oportunidades internacionais.
- Multidisciplinaridade: Benefícios e desafios de atuar em mais de uma área.
- Futuro da arte no Brasil: Tendências e impacto da tecnologia na indústria criativa.
- Investimento em comunicação: Facilitar produção de projetos artísticos de maneira organizada com canais de comunicação.



PERSONA

NOME Fernanda Oliveira
(Persona do Contratante)

IDADE 34 anos

HOBBY Viagens, se atualizar de tendências

TRABALHO Diretora de marketing e eventos de uma empresa de entretenimento, responsável pela contratação de artistas e produtores para eventos corporativos e shows.

PERSONALIDADE

- Extrovertida, criativa, exigente, detalhista, mas com uma boa comunicação e habilidade de negociar. Tem uma visão ampla do mercado e adora estar por dentro de novas tendências.

SONHOS

- Crescer na carreira, ser reconhecida pela sua capacidade de organizar grandes eventos de sucesso, e contribuir para a transformação do mercado cultural com novas propostas artísticas.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

- Papéis, caneta, tablet, celular, computador, agenda e calendário.
- Grande parte do tempo, sempre precisando consultar algo ou alguém. Quase independente do local.



OBJETIVOS CHAVE

Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

- Contratar artistas e produtores de alta qualidade para eventos e campanhas publicitárias.
- Garantir que os eventos tenham o melhor alinhamento com o público-alvo e com a identidade da empresa.
- Inovar e trazer novas experiências ao público, sempre buscando algo único.
- Manter a agenda de eventos organizada e garantir que as produções sejam entregues no prazo e dentro do orçamento.

Seja objetivo e claro nas propostas. Fernanda valoriza informações diretas e sem rodeios. Mostre como o seu trabalho pode agregar valor ao evento ou produção, destacando sua experiência e a qualidade dos artistas/produtores.

Seja flexível e criativo, oferecendo soluções inovadoras que se alinhem com as tendências do mercado. Forneça propostas personalizadas, baseadas nos interesses específicos dela, que envolvem tanto o público como a marca que ela representa. Seja profissional, mas também mostre um toque de informalidade. Ela aprecia um bom relacionamento, mas espera comprometimento e seriedade.

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Como devemos tratá-la para que ela se sinta bem?

Quais os tipos de comportamento que deixam essa pessoa feliz?

PROPOSTA DE VALOR

